

## **COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA**

### **REQUERIMENTO N° , DE 2019**

(Da bancada do PSOL)

Requer a realização de audiência pública na Comissão de Seguridade Social e Família sobre a situação dos hospitais e Institutos federais do Estado do Rio de Janeiro

#### **Senhor Presidente:**

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos dos arts. 24, III, 117, VIII, e 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizada Audiência Pública sobre a situação dos hospitais e Institutos federais do Estado do Rio de Janeiro com vistas a subsidiar os debates,

Propomos que sejam convidados:

- 1- Ministro da Saúde - Luiz Henrique Mandetta
- 2- Secretário Estadual de Saúde do estado do Rio de Janeiro, Edmar Santos
- 3- Secretário Municipal de Saúde do Município do Rio de Janeiro, Beatriz Busch
- 4- Presidente do Conselho Nacional de Saúde,Fernando Zasso Pigatto,
- 5 - Federação Nacional Sind Trab Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social, Lúcia Pádua
- 6 - Defensor(a) 2º DRDH Titular: Daniel de Macedo Alves Pereira

#### **JUSTIFICAÇÃO**

No último mês, noticiou-se na imprensa mais uma denuncia de falta de profissionais e ineficiência dos serviços de saúde pública, de responsabilidade federal, no Estado do Rio de Janeiro.

Segundo a notícia, “A emergência pediátrica do Hospital Federal de Bonsucesso, na Zona Norte do Rio, foi fechada na última terça-feira (2/07/2019). O fechamento aconteceu no mesmo dia em que a unidade desativou dez leitos da sala amarela, onde ficam pacientes em tratamento intensivo. No começo da manhã desta quarta-feira (3/7/2019), as portas da emergência pediátrica estavam fechadas e as luzes apagadas. Nenhum funcionário estava no local. A regra continua a ser a de atender apenas os casos mais graves”

*Dados da Secretaria Municipal de Saúde apresentam que ao final de 2019, os serviços da rede de saúde federal contabilizavam 17.028 pacientes na lista de espera, divididos da seguinte forma 1.484 no Hospital Federal do Andaraí; 5.144, no Hospital Federal de Bonsucesso; 491; no Hospital Federal Cardoso Fontes; 4.442, no Hospital Federal de Ipanema; 559, no Hospital Federal da Lagoa; e 4.908, no Hospital Federal dos Servidores do Estado.*

De acordo com a Defensoria Pública da União o Ministério da Saúde não efetivou o acordo para a cobertura de um déficit de mais de quatro mil médicos e demais profissionais para a rede de saúde, o que levou a entidade a mover uma ação na Justiça contra o governo federal.

*Para o defensor regional de Direitos Humanos Daniel Macedo, responsável pela ação, a população fluminense está tendo seu direito à saúde violado.*

*“Os dados revelam um nível de desassistência nunca visto antes. A queda da produção cirúrgica na rede federal a níveis inferiores aos do ano de 2008 determina diversas consequências em cadeia, como o aumento do tempo de espera na fila para realização de cirurgias, o agravamento do estado de saúde dos pacientes, o aumento do custo para o Sistema Único de Saúde, já que a pessoa chega ao hospital em estado ainda mais precário, o crescimento do número de ações judiciais e ainda o descrédito para com o Poder Judiciário, pois parte das decisões liminares acaba não sendo cumprida”. Com informações da Assessoria de Imprensa da DPU.*

O direito à saúde é um direito fundamental social garantido constitucionalmente. O Sistema Único de Saúde representa uma das mais importantes conquistas da luta de sanitaristas, profissionais de saúde, movimentos sociais e organizações da sociedade civil destinado a responsabilizar o Estado brasileiro, em todas as três esferas federativa, pela garantia do acesso universal da população a este direito.

É nossa obrigação, enquanto parlamentares, fiscalizarmos aquelas situações em que há flagrante desrespeito a direito fundamentais como o visto hoje no estado do Rio de Janeiro.

Sala das Sessões, em 21 de agosto de 2019.

Talíria Petrone

PSOL/RJ

David Miranda

PSOL/RJ

Marcelo Freixo

PSOL/RJ

Glauber Braga

PSOL/RJ

Fernanda Melchionna

PSOL/RJ